



Atividade: Discussão de Caso Clínico

**“EU SINTO QUE NÃO SOU EU”: QUANDO AS CR SELECIONAM A
SENSAÇÃO DE DESPERSONALIZAÇÃO – UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO
EM TCR**

RENATA CRISTINA GOMES
ITCR – Campinas

Danila Secolim Coser
UNIFAE e IPC Baixa Mogiana

Bia (20) era filha única e morava com os pais e a avó materna. Procurou psicoterapia por sugestão da psiquiatra que a atendeu numa ocasião em que teve uma crise de ansiedade. Chegou afirmando: “Tudo fica esquisito, eu sinto que não sou eu... Parece que vou esquecer quem sou, tenho medo de ficar doida, de ferir alguém, de me matar... Fico estranha comigo, tenho medo de nunca voltar ao normal”. Em atendimento psiquiátrico posterior, a cliente foi diagnosticada com Transtorno de Despersonalização/Desrealização. Não tinha experiência profissional e relutava em continuar os estudos. Passava boa parte do dia em casa, assistindo à TV ou navegando na internet. Namorava há alguns anos, mas tampouco parecia empolgada com o relacionamento: queixava-se, entre outras coisas, que o namorado era muito pouco sociável. Ela, por sua vez, restringia sua convivência aos familiares, namorado e algumas poucas amigas de infância e, embora não considerasse que tinha dificuldades “em estar com pessoas”, mostrava-se excessivamente ansiosa diante de quaisquer situações em que tivesse que se expor socialmente (sentia mal-estar físico quando voluntariamente se propunha, por exemplo, a tentar ir à academia).

Palavras-chave: Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR);
Transtorno de Despersonalização.